

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ESCOLA DE AGRONOMIA

YASMIM GABRIELY VIEIRA

ESTUDO DA MORFOLOGIA DA FLOR HIBISCO

GOIÂNIA

2018

YASMIM GABRIELY VIEIRA

Relatório da aula prática do dia 17 de agosto de 2018, realizado para obtenção de
nota parcial do semestre na disciplina de
Morfologia e Taxonomia Vegetal, na
Universidade Federal de Goiás.

Prof. Dra.: Vera Lúcia Gomes Klein.

GOIÂNIA

2018

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. MATERIAIS E MÉTODOS**
- 3. DISCUSSÕES E RESULTADOS**
- 4. CONCLUSÃO**
- 5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

INTRODUÇÃO

A flor *Hibiscus-rosa-sinensis*, conhecida comumente como hibisco, chama atenção pela sua beleza nas cores, e são muito utilizadas em ornamentações de jardins. Não existem registros de onde a planta é nativa, mas acredita-se que ela provém do sul da China, a que encontramos no Brasil pode ser chamada de Hibisco Tropical, que é o resultado de cruzamento dos tipos da espécie.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a morfologia da flor, classificando e ilustrando de forma didática, para melhor compreensão do conteúdo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Materiais:

- Lupa
- Navalha
- Duas seringas
- Um espécime (*Hibiscus-rosa-sinensis*)

Métodos:

A flor utilizada na análise foi a *Hibiscus-rosa-sinensis*, colhida no Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás, no dia 17 de agosto de 2018 no período vespertino, para estudo, e foi cuidadosamente dissecada utilizando uma navalha e duas seringas, e analisada com uma lupa.

Primeiro foram retiradas as pétalas, as sépalas, e o cálcico, separando os verticilos do gineceu e do androceu.

Depois foi realizado um corte longitudinal no filete para a retirada do gineceu, e um corte transversal no ovário.

Então foi colocada uma peça do ovário na lâmina da lupa para visualizar com mais precisão os óvulos.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O espécime estudado foi uma *Hibiscus-rosa-sinensis*, da família malvaceae, conhecida como: graxa de estudante, hibisco, etc.

É uma flor actinomorfa, completa, diclamídea, heteroclamídea, possui calículo, hermafrodita, pentâmera, gamopétala, gamossépala, a corola é uma junção entre hipocrateriforme e campanulada, isostêmone, isodínamo e gamostêmone.

CONCLUSÃO

O estudo realizado na flor foi muito gratificante, pois tive a oportunidade de materializar toda a teoria vista em sala de aula, e ilustrar com clareza a morfologia das flores, contribuindo de forma significativa com minha compreensão e no meu conhecimento morfológico floral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[HTTP://www.cleidecf00.blogspot.com/2014/05/morfologia-de-flor-html](http://www.cleidecf00.blogspot.com/2014/05/morfologia-de-flor-html)

[HTTP://www.flores.culturamix.com/flores/naturais/hibiscus-rosa-sinensis](http://www.flores.culturamix.com/flores/naturais/hibiscus-rosa-sinensis)

[HTTP://www.serraalves.ubiprism.pt/species/show/1099](http://www.serraalves.ubiprism.pt/species/show/1099)

[HTTP://www.sobiologia.com.br/conteúdos/Morfofisiologia_vegetal/morfovegetal9.php](http://www.sobiologia.com.br/conteúdos/Morfofisiologia_vegetal/morfovegetal9.php)

[HTTP://www.sistemácaplantasvase.blogspot.com/2010/10/morfologiafloral.html](http://www.sistemácaplantasvase.blogspot.com/2010/10/morfologiafloral.html)